

Manual do Projeto



CASINHA DE
LIVROS



CEC BRASIL
Cultura Esporte e Cidadania



Apresentação

Prezados Parceiros do “Casinha de Livros”,

Esse material é um informativo para as instituições parceiras do projeto “Casinha de Livros”. Constam, nesse material, algumas referências sobre o Projeto e sobre sua implantação, bem como os instrumentos que serão necessários à frequência do espaço e controle dos empréstimos.



Todo livro é um livro da vida (mesmo os livros de contabilidade, que são livros de dívidas). Livros de poesia controlam a azia. Livros de história fortalecem a memória. Livros de viagem aperfeiçoam a paisagem. Livros de religião aumentam a devoção. Livros de química servem pra misturar. Livros de teste, pra confundir. Livros de lógica, pra entender. Livros didáticos, pra explicar. Livros revolucionários são livros vermelhos espetados no ar. Livres pra reclamar, livros de arrepiar! Mas... com quantos livros se faz uma pessoa?

-Fernando Bonassi

O PROJETO “Casinha de Livros”

O Projeto “Casinha de Livros” objetiva criar espaços físicos e simbólicos de emancipação social por meio da formação do leitor, da educação e socialização, utilizando a leitura como atrativo e ponto de encontro.

A implantação da tecnologia consiste na localização da instituição parceira (em regiões de vulnerabilidade social) para a instalação de um espaço físico com um acervo de 500 livros e na formação de mediadores do espaço, dentro de uma lógica de dinamização de práticas de leitura e formação do leitora.



O Projeto objetiva intervir, mais precisamente, nos espaços, assim, denominados como “Casinhas de Livros”, localizados no interior de escolas situadas nas periferias dos centros urbanos, no Norte e no Nordeste do país.

O projeto tem por principais ações:

- Identificação e sensibilização de grupos/instituições que tenham demanda/interesse em ativar/potencializar um espaço de leitura;
- Fomento à formação de mediadores de leitura;
- Acompanhamento técnico-virtual e presencial com a equipe de mobilizadores da instituição parceira no sentido de monitorar e dar subsídios para a interação com usuários do “Casinha”;
- Ações de engajamento com voluntários, em associação com os parceiros, para que os espaços sejam mais dinâmicos e eficientes, sempre prezando pela autonomia das organizações beneficiárias;
- Cronograma de acompanhamento e avaliação do Projeto, definido de acordo com as inaugurações, pelo prazo de um ano, compreendendo que os espaços já possuem atividades culturais/educacionais desenvolvidas.

OBJETIVOS

O “Casinha de Livros” é um equipamento cultural, construído com material reciclável, instalado em escolas e/ou instituições sociais, com um acervo de 500 livros de literatura para crianças e jovens. Para tanto, temos como objetivos:

- Promover a leitura e ampliar a importância do livro dentro do universo simbólico de comunidades e grupos sociais pouco assistidos;
- Incentivar o hábito da leitura como uma forma de entretenimento, como mais uma opção de lazer;
- Estimular a programação de atividades lúdicas, tendo o livro como centro de referência;
- Formar leitores competentes e independentes capazes de entender a importância da leitura para seu desenvolvimento intelectual e cognitivo e sua emancipação econômica e social;
- Disponibilizar, para comunidades carentes, livros de algumas das mais importantes e conceituadas editoras brasileiras, possibilitando sua leitura/utilização via empréstimo gratuito;

- Demonstrar a viabilidade da utilização de material reciclado na construção de objetos/equipamentos de uso geral e cotidiano.
- Inter-relacionar a educação formal com a educação ambiental, disseminando o conceito de sustentabilidade.



USOS DO ESPAÇO

Um dos objetivos do projeto é promover a procura do espaço “Casinha de Livros” para a socialização de pessoas. Nesse sentido, interessa ao Projeto saber a frequência dos participantes no espaço e as atividades que são desenvolvidas nele. Por isso pedimos às instituições que solicitem a todas as pessoas que cheguem ao espaço que assinem a lista de presença (anexa).

Além da lista de presença, os colaboradores podem informar (por e-mail ou por WhatsApp) que atividades estão previstas ou serão realizadas. As instituições têm total autonomia para montar eventos, atividades, reuniões no espaço. Isso fortalece nossos objetivos.

Os registros de atividades e de uso do espaço são bem importantes para o acompanhamento do nosso Projeto. É bom lembrar que estamos sempre à disposição para quaisquer dúvidas.

3.1. SUGESTÃO DE ETAPAS PARA A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DE LEITURA:

Para a melhor utilização do espaço, é preciso que todos o conheçam e interajam com sua estrutura física e com os livros. Por isso sugerimos as seguintes etapas:

1. Sensibilização: A equipe da Rede Educare e, posteriormente, os gestores da instituição farão a sensibilização, mostrando o que é o espaço, seus objetivos, sua organização;

2. Interação com o acervo de livros: os livros devem ser emprestados para os professores e os administradores (em caso de cooperativa) para que possam se entrosar com os livros, a catalogação por cores, a indicação de faixa etária, etc;

3. Experimentação: com o acompanhamento dos professores e gestores, o espaço começa a ser aberto para que as demais pessoas comecem a frequentá-lo em turno específico, experimentando-o, interagindo com os livros e participando de atividades propostas;

4. Construção: com base na observação das etapas anteriores, os gestores da instituição junto aos frequentadores do espaço estão aptos a adotar regras para empréstimo de livros, ferramentas necessárias para empréstimos, horários e dias de abertura do espaço e o que mais for necessário;

5. Empréstimo: os livros podem começar a ser emprestados à comunidade (seja escolar, seja de cooperados), uma vez comunicados os critérios de empréstimos para os usuários do espaço.

SUGESTÃO PARA FACILITAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

Com a experiência que temos no acompanhamento de projetos de leitura, descrevemos aqui algumas das possibilidades para empréstimos de livros. Acreditamos que os livros têm que ser lidos, emprestados, enfim, usados da melhor forma possível. Para isso, é preciso estabelecer alguns critérios para o empréstimo e pautá-los numa relação de confiança entre o espaço de leitura e o usuário, ampliando, assim, o sentimento de participação e pertencimento. Sendo um espaço de TODOS no entendimento e na prática, podemos todos sermos beneficiados e sermos os guardiões dos livros.

Situação 1: O espaço escolar ou cooperativa tem uma pessoa responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, a pessoa responsável pode ficar encarregada de proceder o empréstimo, dependendo de sua disponibilidade. O espaço de leitura pode ficar aberto durante toda a semana e nos dias pré-determinados por este responsável podem acontecer os empréstimos.

Como instrumentos temos a “Carteirinha do Leitor” (registro dos leitores de cada instituição), as fichas “Vai e Volta” (onde são anotados os empréstimos) e a ficha do leitor (que fica como controle de empréstimo pela pessoa responsável). Também há a possibilidade da instituição fazer o empréstimo autorregulado, isto é, deixar os instrumentos (descritos na situação 2) e apenas monitorar seus usos, bem como a (re)organização do acervo após a devolução dos livros

Situação 2: O espaço escolar ou cooperativa não tem uma pessoa específica para ser responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, sugerimos que estabeleçamos o critério da CONFIANÇA entre os usuários do espaço. O espaço deve ser bem sinalizado quanto à forma de empréstimo ao leitor. Fazemos essa sugestão de sinalização onde o empréstimo é autorregulado:

Caro Leitor,

Bem vindo ao “Casinha de Livros”! Esse é um espaço de todos nós. Caso você queira pegar emprestado algum livro, por favor siga os passos:

- **Procure algum responsável da sua instituição para ter seus dados anotados no livro do leitor;**
- **Procure o livro a partir do seu interesse (veja a sinalização por cores);**
- **Selecione um livro para pegar emprestado (por vez);**
- **Anote as informações : seu nome, nome do livro e data na Prancheta de Controle de Empréstimos;**
- **Anote as informações: seu nome, nome do livro e data na “Prancheta de Controle de Empréstimos”;**
- **Aproveite a Leitura!**

Não se esqueça de que, no momento da devolução, o livro (no prazo de 1 semana) deve ser devolvido e a prancheta assinada mais uma vez.

***** No caso de empréstimo a crianças ou a pessoas que ainda não sabem ler e escrever, algum responsável da instituição deve proceder às etapas do empréstimo ou criar novas estratégias que julguem necessárias.**

Cada instituição parceira deve ter uma ou mais pessoas que sejam referências para o Projeto. Cada mediador deverá participar da capacitação proposta pelo Projeto e deve, organizar os instrumentos e prestar informações, sempre que houver necessidade.

A capacitação sugerirá caminhos para a formação de leitores e sua aproximação ao acervo. É bem importante que as práticas de leitura sejam estimuladas e que o espaço se torne dinâmico e atrativo. Para essa tarefa, precisamos contar com VOCÊS!

Vocês terão autonomia necessária para propor critérios e condições para o empréstimo de livros, para a articulação de eventos e atividades.



CLASSIFICAÇÃO DO ACERVO POR CORES

Para facilitar o entendimento dos usuários do “Casinha de Livros” e a organização do acervo, nossos espaços estarão divididos por cores, sendo que cada cor definirá um tema. Veja o documento de cores em anexo.

Classificação e separação do acervo por CORES!	
Literatura infantil	VERMELHA
Literatura infanto juvenil	LARANJA
Literatura brasileira e outras literaturas	AZUL
Literatura informativa	AMARELA
Poesia	VERDE
Histórias em quadrinhos	PRETO
Para temas indígenas e/ou africanos	BRANCA
Audiobooks e livros em braile	ROSA

COMUNICAÇÃO INTERNA

Será necessário comunicar a todos os membros do espaço, bem como a comunidade, sobre as atividades que serão desenvolvidas no espaço e sobre o seu período de funcionamento. Assim, teremos um quadro informativo para que essas informações sejam divulgadas. Os mediadores também devem usar suas redes locais para a divulgação: internet, redes sociais e etc.

O importante é que os leitores sejam sensibilizados e que a instituição e a comunidade encontrem uma nova forma de socialização, de articulação e de leitura de sua realidade social.

ANEXOS

Ficha do Leitor



Ficha do Leitor

Leitor: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ Celular: _____

Retirada	Título	Devolução

Carteirinha do Leitor



Carteirinha de Sócio N°

Nome: _____
Instituição: _____
Idade: _____ Série: _____

Ficha Vai e Volta

MINISTÉRIO DA CULTURA, 3M, OJI PAPÉIS, LONZA e ENERCAN APRESENTAM



CASINHA DE LIVROS

Assunto

Título

Ref.

Ficha Vai e Volta

Nº Sócio	Vai(saída)	Volta(devol.)	Assinatura

Classificação e separação do acervo por cores

Classificação e separação do acervo por CORES!

PROJETO CASINHA DE LIVROS
CEC CULTURA
CONSULTORIA DE ROSA CLEIDE MARQUES

Literatura infantil	VERMELHA
Literatura infanto juvenil	LARANJA
literatura brasileira e outras literaturas	AZUL
literatura informativa	AMARELA
Poesia	VERDE
Histórias em quadrinhos	PRETO
Para temas indígenas e/ou africanos	BRANCA
Audiobooks e livros em braile	ROSA

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



PATROCÍNIO

3M

Enercan 
Campos Novos Energia S.A.



OJI PAPÉIS ESPECIAIS

REALIZAÇÃO

CEC BRASIL 
Cultura Esporte e Cidadania

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 2393 - Conj. 101 - São Paulo - SP -

Cep: 011401-000

(11) 3178.0876 | 3178.0877 | 3178.0879

www.redeeducare.com.br
www.facebook.com/RedeEducare
www.instagram.com/redeeducare